

COMUNICADO DA

DIRECÇÃO GERAL

DA A.A.C

Nº 38

DATA 15/1/75

## O PREÇO DAS REFEIÇÕES VAI AUMENTAR PARA 20.00

O VI Governo, depois de ter brindado o nosso povo com um aumento indiscriminado do custo de vida e com o congelamento dos salários, decidiu não ficar por aí e resolveu aumentar os preços nas cantinas universitárias de Porto, Lisboa e Coimbra para 20\$00.

No despacho em que esta decisão é comunicada às Reitorias vêm incluídos mais três pontos de interesse:

1º. Os bolsellos continuarão a pagar 15\$00 por refeição.

2º. Todos os estudantes que demostrem ter um rendimento inferior a 2500\$00 continuarão a pagar 15\$00. Para isso foi aberto um novo concurso para subsídios de alimentação.

3º O preço das refeições aumentará a partir de 15 de Fevereiro.

Cumpra à D.G. da AAC alertar todos os estudantes comensais para o seguinte:

1-De há longo tempo a esta parte que é conhecida a opinião desta D.G. sobre o aumento de preços das Cantinas. É justo o aumento, considerando que o custo real das refeições ultrapassa largamente o preço actual (cerca de 35\$00) desde que esteja salvaguardada a possibilidade de que todos os que o necessitem possam comer a preços mais reduzidos.

2-Parecerá à primeira vista ser também esta a posição do Governo ao propôr estas medidas. No entanto assim não acontece.

Se considerarmos que todos os estudantes com rendimento inferior ou igual a 2250\$00 auferem bolsa (entre 500\$00 e 2400\$00) verificamos que o número de estudantes abrangidos pela proposta do Ministério é irrisória.

Por outro lado bastar-nos-à fazer algumas contas para verificarmos que com o actual aumento de preços das refeições e do custo de vida 2500\$00 não é o limite justo para aqueles que necessitam de subsídio.

Senão vejamos:

Refeições em 30 dias na cantina

(almoço, jantar, pq. almoço)

1 320\$00

Alojamento (base utilizada na determi  
nação da bolsa)

600\$00

1 920\$00  
=====

Não tomando em consideração que um estudante não subsiste com a comida da cantina e que o preço dos quartos ou residências neste momento em Coimbra é superior a 600\$00, restam aproximadamente 550\$00 por mês para livros, matrículas e despesas pessoais, o que é manifestamente pouco.

3-Por outro lado é inconcebível um aumento de preço nas cantinas em Coimbra com o caos que actualmente reina nestas, devido ao prolongar injustificado das obras da cantina A e da cantina das Físicas (a funcionar agora só com a racional) a que não serão estranhos os entraves do aparelho burocrático anquilosante do Estado.

Considera pois a D.G. da AAC ser urgente uma tomada de posição dos comensais. Face a esta questão marca

## REUNIÃO DE COMENSAIS 2ª FEIRA, DIA 19-17h-G.VICENTE

O.D. - 1. INFORMAÇÕES

2. POSIÇÃO FACE AO AUMENTO DE PREÇO DAS REFEIÇÕES

Coimbra, 15/1/76

A D.G. da AAC